

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

**Programa de Pós-graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura
e Sociedade (CPDA)**



**Relatório com as principais notícias divulgadas pela mídia relacionadas com a
agricultura**

Área Temática: Agrobioenergia/Biodiesel

Período de Análise: 01/04/2014 a 30/04/2014

Mídias analisadas:

Jornal Valor Econômico
Jornal O Globo
Jornal Estado de São Paulo
Sítio eletrônico do MDS
Sítio eletrônico do MDA
Sítio Eletrônico do MMA
Sítio eletrônico do INCRA
Sítio eletrônico da CONAB
Sítio eletrônico do MAPA
Sítio eletrônico da Agência Carta Maior
Sítio Eletrônico da Fetraf
Sítio Eletrônico da MST
Sítio Eletrônico da Contag
Sítio Eletrônico da CNA
Sítio Eletrônico da CPT
Carta Capital

Estagiária: Yohanan Barros

Índice

AMBIENTE ESTRATÉGICO EMPRESARIAL	4
BIODIESEL	4
ANP registra venda de 463,8 mi litros de biodiesel; deságio de 23% - O Estado de São Paulo, Economia. 11/04/2014.....	4
Projeto da GE permite 25% de biodiesel em trens. Marina Gazzoni – O Estado de São Paulo, Economia. 23/04/2014.....	4
ETANOL	5
CNA defende reajuste da metodologia que remunera produtores de cana. Fabiana Batista – Valor Econômico, Agronegócios. 24/04/2014	5
Manifestação em defesa do etanol reúne 4 mil em Jaú. Chico Siqueira – O Estado de São Paulo, Economia. 24/04/2014.....	6
Bunge diz que unidade de cana não dá retorno e analisa alternativas. Gustavo Bonato – O Estado de São Paulo, Economia. 25/04/2014	6
Mercado físico de açúcar do Brasil se firma por sinais de melhor demanda. David Brough – O Estado de São Paulo, Economia. 29/04/2014	7
Produção de açúcar cresce neste começo da safra 2014/15 no Centro-Sul. Fabiana Batista – Valor Econômico, Agronegócios. 30/04/2014	8
POLÍTICA NACIONAL.....	9
BIODIESEL	9
Reunião do setor de biodiesel discute demandas para o Selo Combustível Social – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 28/04/2014	9
ETANOL	9
Preço do etanol sobe em 12 Estados e fica estável em 3. José Roberto Gomes – O Estado de São Paulo, Economia. 29/04/2014	9
Aécio Neves diz em feira agrícola que governo comete crime contra o etanol – Folha de São Paulo, Cotidiano. 30/04/2014	10
NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS.....	11
ETANOL	11
Exportações de açúcar e etanol do centro-sul cairão em 14/15, diz Única. Reese Ewing – O Estado de São Paulo, Economia. 23/04/2014	11
Embarque de etanol preocupa embaixadora dos EUA no País. Gustavo Porto – O Estado de São Paulo, Economia. 29/04/2014	11

AMBIENTE ESTRATÉGICO EMPRESARIAL

BIODIESEL

ANP registra venda de 463,8 mi litros de biodiesel; deságio de 23% - O Estado de São Paulo, Economia. 11/04/2014

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) informou nesta sexta-feira que foram arrematados 463,8 milhões de litros de biodiesel no leilão do governo que visa garantir a oferta do biocombustível para o terceiro bimestre.

A ANP registrou um deságio de 23 por cento em relação ao preço médio de referência, para 1,880 reais por litro, sem considerar a margem Petrobras.

O valor total movimentado no leilão foi de 886,1 milhões de reais.

"Com o total comercializado, verifica-se que o mercado de óleo diesel prevê uma comercialização de cerca de 9,2 bilhões de litros de B5 (diesel com mistura de 5 por cento de biodiesel) para o terceiro bimestre de 2014", disse a ANP em nota.

Projeto da GE permite 25% de biodiesel em trens. Marina Gazzoni – O Estado de São Paulo, Economia. 23/04/2014

Dona de 70% da frota no Brasil, GE diz que projeto é tendência global, ainda que custo ainda trave uso do biocombustível

Com cerca de 70% da frota de trens no Brasil, a GE Transportation acaba de concluir um projeto de validação do uso de uma mistura de 25% de biodiesel no combustível que abastece suas locomotivas. Hoje, a lei exige que as empresas usem no mínimo 5% de biodiesel.

Segundo o presidente da GE Transportation para a América Latina, Rogério Mendonça, os testes para a validação do uso de biodiesel nas locomotivas partiram de um pedido de clientes. "O uso de biocombustíveis é tendência global. As empresas querem estar prontas tecnologicamente", afirma o executivo.

Os fabricantes de biodiesel têm pressionado o governo para ampliar a mistura obrigatória do combustível "verde" no diesel, hoje em 5%. O próprio ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, disse no fim de 2013 que a elevação do percentual está em estudo pelo governo.

Os testes da GE foram feitos por dois anos em trens em operação e na fábrica da empresa em Contagem (MG). O resultado habilita as cerca de 2 mil locomotivas no País a usarem uma mistura maior do biodiesel.

Custo. Apesar da habilitação técnica, as operadoras de carga não devem ampliar no curto prazo o uso do biocombustível, já que ele é cerca de 20% mais caro do que o diesel, segundo estimativas de mercado.

A MRS Logística, por exemplo, usa em suas locomotivas a mistura obrigatória de biodiesel no diesel, de 5%, e diz que o entrave para ampliar o percentual é o custo. O combustível representa 25% do custo operacional total da concessionária.

Os produtores de biodiesel dizem que o problema de competitividade do combustível verde é um reflexo da política de preços do diesel da Petrobrás. A estatal vem importando diesel a preços menores do que vende no País, atendendo à pressão do governo para segurar a inflação.

"É uma questão de política macroeconômica. A Petrobrás pratica no Brasil um preço 18% mais barato do que o preço de compra. Não dá para competir com preços artificiais", afirma o diretor-superintendente da Associação dos Produtores de Biodiesel do Brasil (AproBio), Júlio Minelli. / COLABORARAM PATRICIA VALLE E RENATA VIEIRA, ESPECIAL PARA O ESTADO

ETANOL

CNA defende reajuste da metodologia que remunera produtores de cana. Fabiana Batista – Valor Econômico, Agronegócios. 24/04/2014

SÃO PAULO - A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) divulgou hoje nota afirmando que os produtores de cana-de-açúcar querem mudar a metodologia de definição do preço da matéria-prima pago pelas usinas aos plantadores. A principal queixa segundo a entidade, é a de que eles recebem, pela tonelada, valores abaixo do que a produção realmente vale, comprometendo a rentabilidade do fornecedor e desestimulando a atividade canavieira.

“Na safra passada, essa diferença chegou, em média, a 13%, mas há regiões em que este percentual é bem superior”.

O tema foi discutido ontem na Comissão Nacional de Cana-de-Açúcar da CNA. Há alguns anos, a formação do preço da cana é definida pelo Consecana, conselho que reúne produtores independentes da matéria-prima e usinas de etanol e açúcar.

“Hoje, o preço da cana equivale a 62% dos custos de produção, quando deveria cobrir pelo menos 75%”, justifica o presidente da Comissão da CNA, Ênio Fernandes. Segundo ele, há ainda o agravante da inadimplência por parte de algumas usinas junto aos fornecedores, comprometendo ainda mais a lavoura.

“As indústrias fabricam o etanol e o açúcar, comercializam a produção, mas não pagam os produtores que fornecem a matéria-prima”, completa.

Manifestação em defesa do etanol reúne 4 mil em Jaú. Chico Siqueira – O Estado de São Paulo, Economia. 24/04/2014

Manifestação contra a crise no setor sucroenergético reúne cerca de 4 mil pessoas nas proximidades do trevo entre as rodovias comandante João Ribeiro de Barros (SP-225) e Leônidas Pacheco Ferreira (SP-304), em Jaú, no interior de São Paulo. O evento, denominado Dia de Competitividade do Etanol é promovido pela Associação dos Plantadores de Cana da Região de Jaú (Associcana). Segundo a Associcana, quatro usinas da região paralisaram as atividades nesta quinta-feira, 24, para engrossar a manifestação.

Dezenas de caminhões, ônibus e tratores de usinas e fornecedores de cana da região de Jaú estão estacionados às margens do trevo, num terreno em frente da fabricante multinacional de máquinas agrícolas New Holland. A Polícia Militar controla a situação, que é tranquila, com fluxo normal nas duas rodovias. Representantes de agricultores, usineiros, trabalhadores do setor, prefeitos e deputados, discursam neste momento sobre o tema. "Estamos protestando contra a crise no setor e em defesa da competitividade do etanol. O setor não pode continuar vivendo com o fechamento de tantas usinas e tanto desemprego", disse o presidente da Associcana, Eduardo Vasconcelos Romão.

A Associcana também programou uma blitz no centro de Jaú, que vai distribuir dois mil litros de etanol de graça para os motoristas que fixarem um selo com o lema da campanha em seus carros. A distribuição do etanol, segundo os organizadores, é para chamar a atenção da população sobre o problema vivido pelo setor.

Bunge diz que unidade de cana não dá retorno; analisa alternativas. Gustavo Bonato – O Estado de São Paulo, Economia. 25/04/2014

A divisão brasileira de açúcar e etanol da multinacional Bunge não tem conseguido dar retorno sobre o investimento, e a empresa está buscando alternativas estratégicas para o negócio, entre elas a venda de ativos.

"Estamos no meio de um processo, quando houver algo relevante, anunciaremos", disse o presidente da companhia no Brasil, Pedro Parente, ao ser questionado pela Reuters sobre como está a venda de ativos desse segmento, durante jantar com jornalistas na quinta-feira.

Após resultados prejudicados pela operação de açúcar e etanol no Brasil, a direção global da empresa sinalizou, no fim do ano passado, planos de sair do setor.

Parente reafirmou que a empresa busca alternativas estratégicas para que o negócio de açúcar e bioenergia produza os retornos esperados, segundo esclarecimento divulgado pela assessoria de imprensa na tarde desta sexta-feira.

"A divisão gera o próprio caixa, mas não remunera o capital", disse o executivo, no encontro com jornalistas. "Temos obrigação (junto aos acionistas) de cobrir o custo de capital."

A Bunge opera oito usinas de processamento de cana-de-açúcar no Brasil, a maioria delas compradas nos últimos anos, em uma tentativa de obter lucros com açúcar e etanol.

O valor dos ativos da Bunge no setor de cana está entre 2 bilhões e 2,5 bilhões de dólares, disse a companhia em fevereiro.

Mercado físico de açúcar do Brasil se firma por sinais de melhor demanda. David Brough – O Estado de São Paulo, Economia. 29/04/2014

Os valores do açúcar bruto no mercado físico brasileiro tiveram ligeira recuperação na semana com mais cana sendo usada na produção de etanol neste começo de safra e devido a uma modesta recuperação nos pedidos de China e Rússia.

Os traders cotaram ofertas para açúcar de alta qualidade do centro-sul do Brasil para embarque em maio 3 pontos acima do primeiro vencimento dos futuros do açúcar bruto na ICE, comparado com os descontos de 10 a 15 pontos na semana passada, em um mercado bem abastecido.

"Os valores para o açúcar bruto de alta qualidade brasileiro se fortaleceram", disse uma fonte de uma trading europeia.

"Usinas dando prioridade ao etanol, detentores de açúcar relutantes em ofertar por causa da volatilidade dos spreads e algum interesse de compra vindo de importadores antecipando embarques para tirar vantagem do spread mais fraco entre os contratos podem estar por trás do tom mais firme."

Outro corretor disse que tem visto ligeira melhora no interesse, mas que os valores no mercado físico permanecem ainda muito baratos.

Os traders falaram sobre algumas consultas de chineses e russos para tirar vantagem em meio ao recuo dos preços, e relatórios de mais cana sendo destinada para fazer etanol em vez de açúcar sustentaram o mercado físico.

Um corretor mencionou que as usinas em dificuldades financeiras no Brasil tem preferido vender etanol internamente porque eles recebem os pagamentos mais rapidamente do que se exportarem açúcar.

O uso de mais cana para produção de etanol é um sinal altista para o açúcar, por comprometer a oferta do adoçante para o mercado global.

Produção de açúcar cresce neste começo da safra 2014/15 no Centro-Sul. Fabiana Batista – Valor Econômico, Agronegócios. 30/04/2014

SÃO PAULO - A produção de açúcar da safra 2014/15 no Centro-Sul na primeira quinzena de abril cresceu 105%, para 405 mil toneladas, na comparação com igual período do ano passado, segundo dados da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica)

No acumulado da temporada, iniciada por algumas usinas no mês de março, a produção da commodity subiu 119%, a 538,8 milhões de toneladas.

Do total de cana-de-açúcar processada até o final da primeira quinzena de abril, 33,28% foram destinadas à produção de açúcar, contra 66,72% para a fabricação de etanol.

De acordo com o diretor técnico da Unica, Antônio de Padua Rodrigues, o mix para açúcar foi menor no mesmo período da safra passada (29,20%). Essa mudança, segundo ele, se deveu ao fato de ter havido no início do ciclo passado um clima mais chuvoso, o que dificultou a fabricação da commodity. Ainda, neste começo de temporada, continua ele, há uma maior necessidade por parte das usinas de atenderem compromissos de entrega de açúcar.

A produção de etanol na primeira quinzena alcançou 515,1 milhões de litros de etanol (anidro e hidratado), 71,66% maior do que no mesmo intervalo do ano passado. A produção de etanol anidro, que é misturado à gasolina na proporção de 25%, foi a que mais cresceu. Foram fabricados 166,7 milhões de litros no período, 631% de crescimento. Já a de hidratado, que é usado diretamente no tanque dos veículos, aumentou 25%, a 348 milhões de litros.

No acumulado da safra, a produção total do biocombustível aumentou 80%, a 667,1 milhões de litros, sendo 453 milhões de hidratado (aumento de 37%) e 213 milhões de anidro (aumento de 443%).

Em cana, as usinas do Centro-Sul ampliaram em 62,52%, a 12,567 milhões de toneladas, o volume processado na primeira quinzena de abril. No acumulado da safra, o volume moído cresceu 71%, a 16,413 milhões de toneladas.

O teor de açúcar na cana, o chamado ATR, também está maior nesta safra, devido ao clima mais seco, favorável à colheita da matéria-prima. Na primeira quinzena de abril, cresceu 12,54%, a 103,52 quilos por tonelada de cana, número que se estende para o acumulado do ciclo até 16 de abril.

A expectativa da entidade é de que até o fim de abril cerca de 90% das unidades produtoras estejam em operação no Centro-Sul.

POLÍTICA NACIONAL

BIODIESEL

Reunião do setor de biodiesel discute demandas para o Selo Combustível Social – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 28/04/2014

Nesta segunda-feira (28), a Coordenação de Biocombustíveis da Secretaria da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) realiza, em Brasília (DF) reunião com o setor envolvido com o Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel (PNPB). O objetivo é discutir as demandas do Selo Combustível Social e avaliar alterações para a safra 2014/2015 a fim de aprimorar o Programa.

O MDA convidou a Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove), a Associação dos Produtores de Biodiesel do Brasil (Aprobio), a União Brasileira do Biodiesel e Bioquerosene (Ubrabio), a Petrobrás Biocombustível, a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), a Federação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar (Fetraf), o Movimento dos Pequenos Produtores (MPA) e a União Nacional das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária (Unicafes) para o debate.

Rodadas regionais

Já foram realizadas reuniões com todas as cooperativas participantes do PNPB do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, além de empresas produtoras de biodiesel na Região Sul e entidades representativas da agricultura familiar em Porto Alegre.

ETANOL

Preço do etanol sobe em 12 Estados e fica estável em 3. José Roberto Gomes – O Estado de São Paulo, Economia. 29/04/2014

Os preços do etanol hidratado nos postos brasileiros subiram em 12 Estados, caíram em 11 e no Distrito Federal e ficaram estáveis no Amapá, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul na semana encerrada no sábado, 26, mostram dados da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Na semana anterior, o biocombustível havia subido em 13 Estados, caído em 12 e ficado estável no Amapá e no Distrito Federal.

No período de um mês, os preços do etanol subiram em 18 Estados e caíram em outros oito e no Distrito Federal.

Em São Paulo, principal Estado consumidor, a cotação subiu 0,15% na última semana, para R\$ 2,032 o litro. No período de um mês, acumula queda de 1,69%.

Na semana, o maior recuo das cotações foi registrado no Acre (-6,94%), enquanto que a maior alta ocorreu no Piauí (1,75%). No mês, o Distrito Federal acumula a maior queda, de 3,84%, enquanto que o Maranhão, a maior alta, de 6,32%.

No Brasil, o preço mínimo registrado para o etanol foi de R\$ 1,499 o litro, no Estado de São Paulo, e o máximo foi de R\$ 3,17/litro, no Amazonas. Na média, o menor preço foi de R\$ 2,032 o litro, em São Paulo. O maior preço médio foi verificado no Amapá, de R\$ 2,84 o litro.

Aécio Neves diz em feira agrícola que governo comete crime contra o etanol – Folha de São Paulo, Cotidiano. 30/04/2014

O senador Aécio Neves (PSDB), pré-candidato à Presidência da República, disse nesta quarta-feira (30) que a política econômica do governo federal tem sido um "crime" contra o etanol brasileiro.

O setor sucroalcooleiro diz passar pela maior crise da história devido à política adotada pela presidente Dilma Rousseff. Nas últimas cinco safras, 44 usinas fecharam, 33 estão em recuperação judicial e ao menos dez não irão moer cana neste ano.

A afirmação foi feita na Agrishow, principal feira de tecnologia agrícola do país, que acontece em Ribeirão Preto (313 km de São Paulo) até sexta-feira (2). No local, Aécio afirmou que o evento é um "retrato do Brasil que dá certo."

"[É um setor do Brasil] Que empreende, que arrisca e sustenta outros setores extremamente deficientes da economia brasileira. Se o país ainda cresce, mesmo com indicadores extremamente baixos, é em razão do vigor do agronegócio", disse Aécio.

Enquanto visitava estandes da feira, o senador foi parado por um empresário, que o ofereceu um microfone. Aécio se apresentou como o "candidato do agronegócio".

"[Com projeto] De investimento em produtividade, de estabilidade e apoio ao setor do agronegócio, que talvez seja o único que tem ajudado efetivamente o Brasil a crescer", disse o tucano.

A presidente Dilma Rousseff confirmou na sexta-feira (25) que não poderia comparecer à Agrishow e foi duramente criticada na abertura do evento, na segunda-feira (28).

Aécio afirmou que, se fosse presidente, não deixaria de comparecer à feira em nenhum ano. "Até para mostrar, como símbolo, a importância desse segmento para o Brasil", falou.

NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS

BIODIESEL

ETANOL

Exportações de açúcar e etanol do centro-sul cairão em 14/15, diz Única. Reese Ewing – O Estado de São Paulo, Economia. 23/04/2014

As exportações de açúcar e etanol do centro-sul do Brasil cairão na temporada 2014/15, em meio a uma quebra de safra, estimou nesta quarta-feira a União da Indústria de Cana-de-açúcar (Unica), durante evento de divulgação das primeiras estimativas do novo ciclo.

A Unica estima a exportação de etanol de até 1,8 bilhão de litros, ante 2,5 bilhões de litros na safra anterior.

A entidade que representa as usinas do centro-sul estimou ainda uma queda de 1 milhão de toneladas na exportação de açúcar na temporada 14/15.

Embarque de etanol preocupa embaixadora dos EUA no País. Gustavo Porto – O Estado de São Paulo, Economia. 29/04/2014

A embaixadora dos Estados Unidos no Brasil, Liliana Ayalde, admitiu a preocupação com uma possível queda das exportações brasileiras de etanol para seu país caso sejam revistas as metas de consumo em curso na Agência de Proteção Ambiental (EPA) norte-americana. No entanto, ela minimizou a redução do fluxo de comércio se de fato as metas de uso do chamado etanol avançado nos Estados Unidos, que incluem o álcool de cana-de-açúcar brasileiro, forem menores.

A proposta avaliada na EPA pode ser aprovada no começo do segundo semestre. Caso isso ocorra, as exportações brasileiras para os EUA, que já foram de 5 bilhões de litros e vinham em torno de 2 bilhões de litros por ano, seriam reduzidas para menos de 1 bilhão de litros anualmente, segundo estimativas do setor. "Tem a preocupação de prejudicar o comércio com a possível queda, mas o setor tem sido ágil, se modernizando, e procurando maneiras de responder, com pessoas pensando nos diferentes cenários para assegurar que se tenham alternativas. Caso haja o impacto no mercado, o impacto negativo seria minimizado", disse Liliana ao Broadcast, serviço de informações da Agência Estado, após visitar a usina São Martinho, maior processadora de cana do mundo, em Pradópolis, no interior paulista.

A embaixadora sugeriu, ainda, que o Brasil e os EUA, maiores produtores mundiais de etanol, poderiam procurar juntos "terceiros mercados" para ampliar o fluxo e o uso

mundial do combustível. Na visita, que durou duas horas, a embaixadora chegou a operar uma colheitadeira de cana em uma das áreas próximas à usina. "Realmente é impressionante a modernização da tecnologia do processo", afirmou.

Após visitar a usina, Liliana segue para 21ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação (Agrishow). "É importante conhecer o setor agrícola mais de perto. Brasil e Estados Unidos são grandes produtores de alimentos e de etanol. Temos parcerias em exportações e importações de insumos.

Coordenador
Sergio Leite

Pesquisadores

Ademir A. Cazella, Andrey Cordeiro Ferreira,
Catia Grisa, Claudia Job Schmitt, Fábio Luiz Búrgo,
Georges Flexor, Jorge Romano, Karina Kato,
Lauro Mattei, Leonilde Medeiros, Nelson Delgado,
Philippe Bonnal, Renato S. Maluf, Silvia Zimmermann

Assistentes de Pesquisa

José Renato S. Porto, Valdemar João Wesz Junior

Secretária

Diva de Faria

op
pa **Observatório de Políticas**
Públicas para a Agricultura

cpda Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais
em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade
UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Endereço: Av. Presidente Vargas, 417 / 8º andar
Centro Rio de Janeiro - RJ CEP 20071-003

Telefone: 21 2224 8577 – r. 214

Fax: 21 2224 8577 – r. 217

Correio eletrônico: oppa@ufrj.br

Sítio eletrônico: www.ufrj.br/cpda/oppa